

Relatório

Registo de descrição

Data relatório

2024-07-08

Registo

PT/CMVDG/PCICVDG/E-A/001-007/0001 - "O tempo está terminado"

Nível de descrição	UI
Código de referência	PT/CMVDG/PCICVDG/E-A/001-007/0001
Tipo de título	Controlado
Título	"O tempo está terminado"
Entidade detentora	Câmara Municipal de Vidigueira
Âmbito e conteúdo	<p>A presente ficha, que abaixo consta, foi "construída" tendo por base os domínios ou campos de preenchimento previsto no programa MatrizPCI, tendo em vista a estruturação base para registo da informação respeitante a esta tipologia de Património e à consequente adaptação da base de dados Archevo para disponibilização online dos respectivos conteúdos.</p> <p>—</p> <p>IDENTIFICAÇÃO N.º de Inventário: PT_CMVDG_PCICVDG-E-A-001-007-0001 Domínio: Tradições e Expressões Oraís Categoria: Manifestações literárias, orais e escritas Descritores: Poesia Popular - António José Franganito (autor) Denominação: "O tempo está terminado" Outras Denominações: - Identificador: CMVDG (Câmara Municipal de Vidigueira) Tipo: Poesia Popular Especificações: Registo identificado e recolhido pela Câmara Municipal de Vidigueira por Célia Caciones e Solange Domingues no âmbito de um programa OTL, com a colaboração de Manuel Carvalho e orientação de Luísa Costa (técnicos da autarquia). Contexto Tipológico: Poesia popular, oral, registada em áudio, proveniente do autor António José Franganito, já falecido na altura da recolha.</p> <p>—</p> <p>CONTEXTO DE PRODUÇÃO Contexto Social Entidade Tipo: Indivíduo (António José Franganito) Acesso: Condicionado (eventualmente à família) e /ou Público (através do acesso à gravação áudio). Especificações: O presente poema apenas está registado em áudio (não se encontrando em qualquer manuscrito ou publicação ou suporte) podendo ainda ser vista a referida transcrição na presente base de dados. Contexto Territorial Local: Vidigueira - Concelho de Vidigueira Classificação Geográfica: Portugal - Beja - Vidigueira NUTs: Portugal - Continente - Alentejo - Baixo Alentejo Contexto Temporal Data: A partir de 1943 Periodicidade: De carácter episódico Especificações: -</p> <p>—</p> <p>CARACTERIZAÇÃO Caracterização Síntese: Neste poema o autor faz referência a uma doença de que foi vítima a 9 de Agosto de 1943, tendo dado entrada no Hospital no dia 18 do mesmo mês. Segundo relata no poema, os resultados dos exames de diagnóstico confirmaram que a doença era contagiosa, ficando todos os familiares sem esperança de voltar a vê-lo, pois foi transportado em maca, e ninguém pensou que ele sobrevivesse. Deixou no poema, um agradecimento ao Dr. José Maria Pulido, ao Sr. Caetano, a uma enfermeira e criada de serviço e ainda à sua esposa que dele cuidaram e conseguiram manter vivo.</p> <p>Caracterização Desenvolvida:</p> <p>Poema "O tempo está terminado"</p> <p>Ninguém morre sem Deus querer</p>

Adivinhar é proibido
O que há-de acontecer
Dia 9 adoeci
Em 18 houve a conferência
Encarregou-se a providência
Ainda desta não morri
Ao Dr. Covas Lima ouvi
Está gravado, Dr. José Maria ao lado
Que esse era o meu Doutor
Seja lá para quem for
O tempo está terminado.

A conferência dizia
É contagioso o mal
Fui na maca para o hospital
Tudo a pensar que eu morria
Ao autor lhe valia
Teve dó do meu gemer
Faz ganhar e faz perder
O maior sábio que houver
Seja homem ou mulher
Ninguém morre sem Deus querer

Hoje o grande merecimento
Que eu tinha para o meu povo
Fosse velho, fosse novo
Fosse pobre ou de talento
Tudo com o mesmo intento
Rezas e muito pedido
E o Sr. Dr. Pulido
Por mim muito trabalhou
Morre, não morre
Eu cá estou
Adivinhar é proibido

Agradeço ao Sr. Caetano
À enfermeira e à criada
E à minha mulher coitada
A qual teve um desengano
Só atendia de aceno
E não me podia valer
Mandou à mana dizer
Para o fato me arranjar
Não se pode afiançar
O que há-de acontecer.

—

CONTEXTO DE TRANSMISSÃO

Estado de Transmissão: Inactivo
Descrição: Poeta popular já falecido
A poesia consta de uma gravação áudio com a biografia do autor e seus poemas, recolhidos por Célia Caciones e Solange Domingues, por volta do ano de 1992, com a colaboração de Maria Emília Franganito, filha do autor dos mesmos, então já falecido. Proc. PT-CMVDG-PCICVDG-E-A-001-007
Data: 1992
Modo de Transmissão: Oral
Idioma: Português
Agente de Transmissão: Câmara Municipal de Vidigueira - Museu Municipal - Arquivo Municipal
Especificações: PT_CMVDG-PCICVDG-E-A-001-DVD1

—

ORIGEM/HISTORIAL

António José Franganito nasceu em Vidigueira a 07 de Agosto de 1880, era casado, exercia a profissão de Agricultor acumulando-a com a de comerciante, uma vez que era também proprietário de uma taberna. Começou a recitar poesia quando ainda era solteiro, por volta dos 18, 20 anos, passatempo que nunca mais deixou, aproveitando as horas vagas para esse efeito.

—

CONTEXTO DE DOCUMENTAÇÃO

Id. Processo: PT-CMVDG-PCICVDG-E-A-001-007
Data: 1992
Entidade: Câmara Municipal de Vidigueira
Responsável: Luísa Costa e Fernanda Palma; Arquivo Municipal (revisão; edição e tratamento de áudios e vídeos; incorporação na base de dados Archevo)

Função: Coordenação, recolha e tratamento

Observações: O poema encontra-se no processo PT_CMVDG_PCICVDG-E-A-001-007, mais especificamente, em PT-CMVDG-PCICVDG-E-A-001-DVD1

-

ACÇÕES DE SALVAGUARDA

Riscos e ameaças: Desaparecimento das recolhas efectuadas.

Acções de salvaguarda: Recolha da poesia do autor em gravação áudio em vários suportes (Processo PT-CMVDG-PCICVDG-E-A-001-007)

-

ACÇÕES DE DIVULGAÇÃO

Denominação: -

Local: -

Data inicial: -

-

BIBLIOGRAFIA

-

MULTIMÉDIA

Fotografia do poeta (PT_CMVDG_PCICVDG-E-A-001-007-0001_001)

Áudio do poema (PT_CMVDG_PCICVDG-E-A-001-007-0001_002)

Áudio biográfico (PT_CMVDG_PCICVDG-E-A-001-007-0001_003)

-

DOCUMENTAÇÃO ASSOCIADA

-

-

OBSERVAÇÕES

-